ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

ENTRE AFETOS, QUERERES E FAZERES DA ARTE E CULTURA NO TERRITÓRIO: AS METAMORFOSES DOS COLETIVOS URBANOS ENQUANTO RESISTÊNCIA POLÍTICA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

FONSECA; Carolina Bethônico da [1]

RESUMO

Este trabalho é um esboço inicial do processo de construção do meu projeto de pesquisa de iniciação científica que será submetido para o PROBIC/PUC-MG, no segundo semestre de 2021. Na intenção de tecer diálogos e compartilhamentos acerca da temática da minha pesquisa, pretendo submeter o estudo na modalidade de Grupos de Trabalho, no eixo temático 3: Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades e Territórios. A fundamentação do projeto de pesquisa foi definida pelo meu interesse e inquietação em investigar as tentativas colonialistas de opressão e de silenciamento dos afetos e práticas dos coletivos urbanos das periferias. Nesse caso, será feito o enfoque nas vivências de alguns artistas independentes da regional Barreiro/Belo Horizonte, motivado pela experiência do projeto de extensão *Quebrada em Rede*, o qual teve como objetivo o fortalecimento da arte e cultura da juventude do Barreiro. Por meio da prática da psicologia social comunitária, foi co-construído um forte vínculo com o território-vivo e com moradoras/es, baseado em fazeres afetivos e potencializadores. A partir dessas implicações, pretendo estudar a história de formação do Barreiro em diálogo com os debates decoloniais e de reconhecimento dos atravessamentos território-corporais, os quais atuam na formação de uma identidade de resistência política dos artistas independentes dessa regional de Belo Horizonte. Por se tratar de um projeto de pesquisa em andamento, a metodologia ainda está em desenvolvimento, com revisão bibliográfica do tipo narrativa de caráter descritivo e exploratório. Desse modo, a partir de uma busca flexível e crítica, busco levantar produções que agregam à temática. Além disso, existe o diálogo com alguns artistas do território que conheci e, ao desenvolver a pesquisa, pretendo realizar com eles entrevistas semi-estruturadas, visando aproximar os afetos, quereres e fazeres populares das universidades. No intuito de produzir saberes multidisciplinares, pude encontrar na geografia e na arquitetura questões complementares sobre o espaço público e sua relação enquanto um lugar de criação, ação e mobilização social, o que impele ao dever ético político da pesquisa em psicologia comunitária agregar e potencializar. Ao longo do estudo, foi salientada a importância de construir uma psicologia que fomenta os diálogos com a produção do espaço urbano e sua relação colonial com o planejamento de exclusão social. Nesse sentido, foi possível perceber essa relação de exclusão e subalternização com o caráter de resistência política que emerge entre os coletivos urbanos, uma vez que há o

[1] PUC Minas, carolinabthfonseca@gmail.com

reconhecimento identitário entre os integrantes como uma forma de construção de identidade embebida do caráter anti-colonial, racializada e territorializada.

PALAVRAS-CHAVE: Decolonialidades, Território, Arte e cultura

[1] PUC Minas, carolinabthfonseca@gmail.com